



5 de abril de 2022

DESPORTO EM NÚMEROS – 2021

Corrigido na pág. 1, 4º parágrafo do Lead; onde se lia (-17,1%), passou a ler-se (-17,6%) – em 08-04-2022

DESPORTO EM NÚMEROS

**EM 2021, O SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS DESPORTIVOS MAIS DO QUE DUPLICOU,
ATINGINDO 205,6 MILHÕES DE EUROS**

Em 2021, a balança comercial de bens desportivos registou um saldo positivo de 205,6 milhões de euros (91,7 milhões de euros em 2020). As exportações de bicicletas (308,1 milhões de euros) representaram mais de metade das exportações deste tipo de bens.

Em 2021, o emprego desportivo foi estimado em 37,0 mil pessoas (0,8% da população empregada), menos 3,7% do que em 2020.

O financiamento das Câmaras Municipais às Atividades e equipamentos desportivos, em 2020, atingiu 301,0 milhões de euros (menos 6,0% do que no ano anterior). No mesmo ano, o financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas foi 40,8 milhões de euros (menos 11,1% do que em 2019).

Em 2020, contavam-se 13 754 empresas no sector desportivo (mais 1% do que em 2019), que geraram 1,7 mil milhões de euros de volume de negócios (-17,6%) e um valor acrescentado bruto (VAB) de 593,9 milhões de euros (-31,1%).

Em 2020, estavam inscritos nas Federações desportivas 587,8 mil praticantes (menos 14,7% do que no ano anterior), dos quais 72,1% eram homens.

No ano letivo 2020/2021, o número de alunos inscritos no ensino superior nas áreas desportivas foi 10 336. O número de diplomados em 2019/2020 foi 2 316. Em relação aos anos lectivos anteriores, o número de alunos inscritos aumentou 5,5% e o de diplomados aumentou 11,8%.

Para assinalar o Dia internacional do Desporto ao serviço do Desenvolvimento e da Paz (6 de abril), o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no seu Portal – www.ine.pt –, a 2ª edição, em formato bilingue, da publicação *Desporto em Números*.

A publicação encontra-se organizada em sete capítulos: ensino; emprego; empresas do sector desportivo; comércio internacional de bens; preços no consumidor dos bens e serviços; financiamento público das atividades desportivas; e desporto federado, percorrendo um conjunto de indicadores-síntese relativos à dimensão social e económica do sector desportivo.

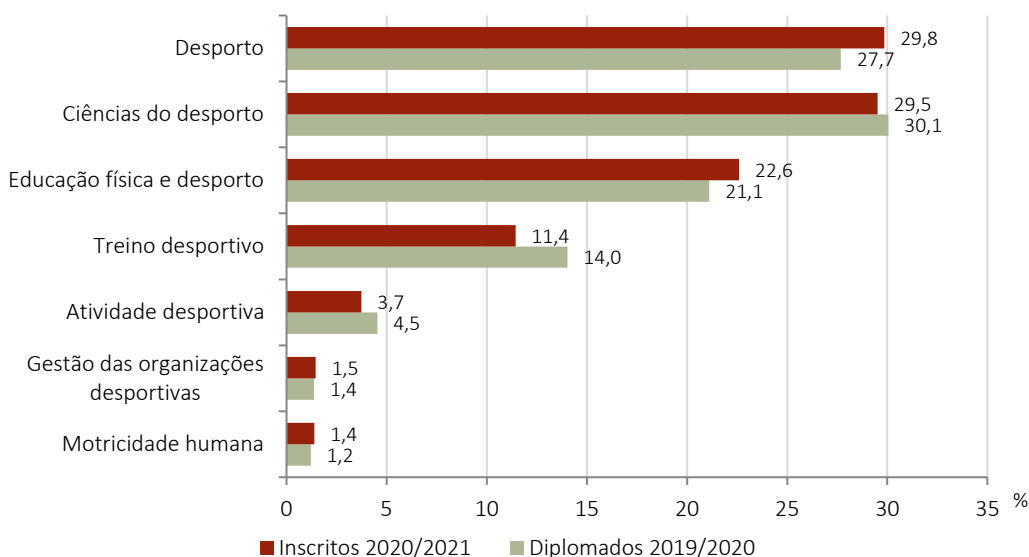




Ensino desportivo

No ano letivo 2020/2021, estavam inscritos 10 336 alunos no ensino superior nas áreas de educação e formação consideradas desportivas (mais 5,5% do que no ano letivo anterior). Os cursos com maior número de inscritos foram o Desporto (29,8%), Ciências do desporto (29,5%) e Educação física e desporto (22,6%). O número de alunos diplomados nas áreas do Desporto em 2019/2020 foi 2 316 (mais 11,8%, em relação ao ano letivo anterior).

Figura 1: Distribuição dos alunos inscritos e diplomados no ensino superior por áreas de estudo do ensino desportivo



Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

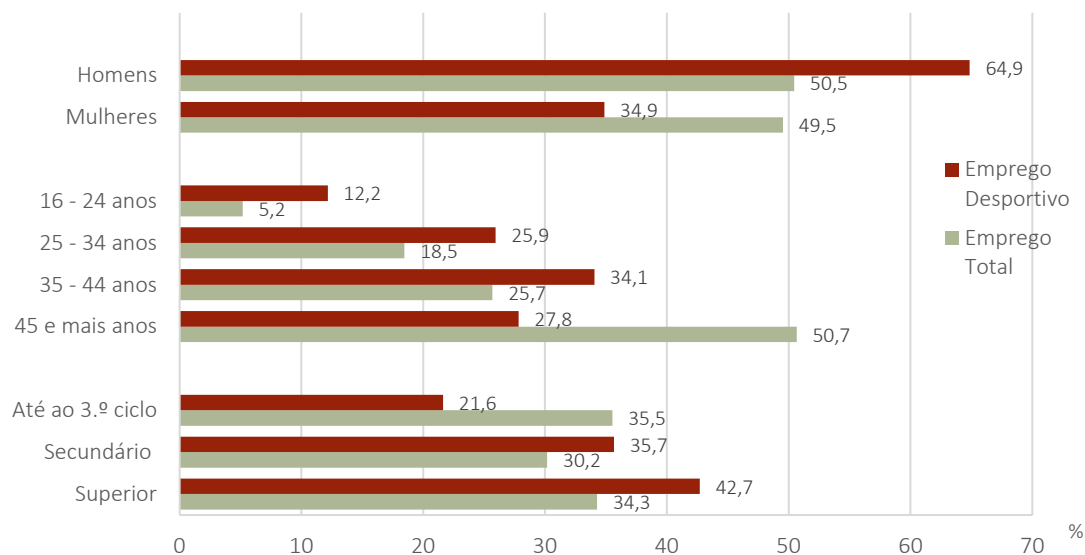
Nos últimos cinco anos letivos, o número de estudantes inscritos nas áreas desportivas aumentou 18,1%, o que compara com 13,8% de aumento no número total de inscritos no ensino superior.

Emprego desportivo

Em 2021, o emprego desportivo foi estimado em 37,0 mil pessoas (menos 3,7% do que no ano anterior) e representava 0,8% da população empregada. Comparativamente com a população empregada total, o emprego desportivo caracterizava-se por ser maioritariamente masculino, mais jovem e mais escolarizado: 64,9% eram homens (50,5% no total da população empregada), 38,1% tinham idades dos 16 aos 34 anos (23,7% no total) e 42,7% tinham o ensino superior completo (34,3% no total).



Figura 2: Emprego total e emprego desportivo, 2021



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

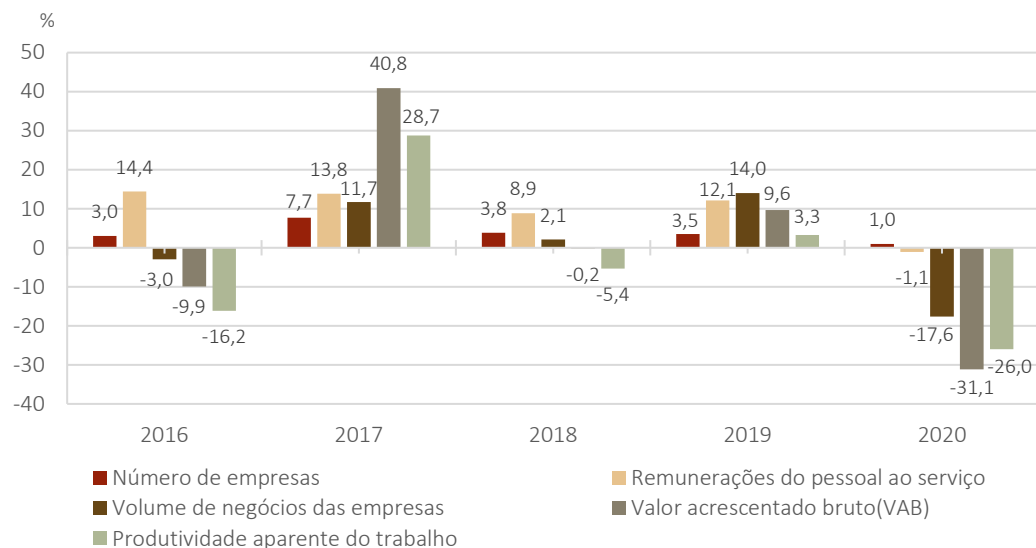
Empresas do sector desportivo

Em 2020, pertenciam ao sector desportivo 13 754 empresas (mais 1,0% do que em 2019), tendo sido responsáveis por 1,7 mil milhões de euros de volume de negócios (-17,6%) e tendo gerado 593,9 milhões de euros de Valor Acrescentado Bruto (VAB), menos 31,1% do que no ano anterior. Os resultados referidos representaram 1,1%, 0,5%, e 0,6% nos totais das empresas do sector empresarial não financeiro, respetivamente.

A produtividade aparente do trabalho do sector (medida pelo VAB gerado por cada unidade de pessoal ao serviço) foi 18,8 mil euros (23,2 mil euros para o total das empresas do sector empresarial não financeiro).



Figura 3. Variação anual dos principais indicadores das empresas do sector desportivo, 2016-2020



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Remuneração bruta mensal média por trabalhador no sector desportivo

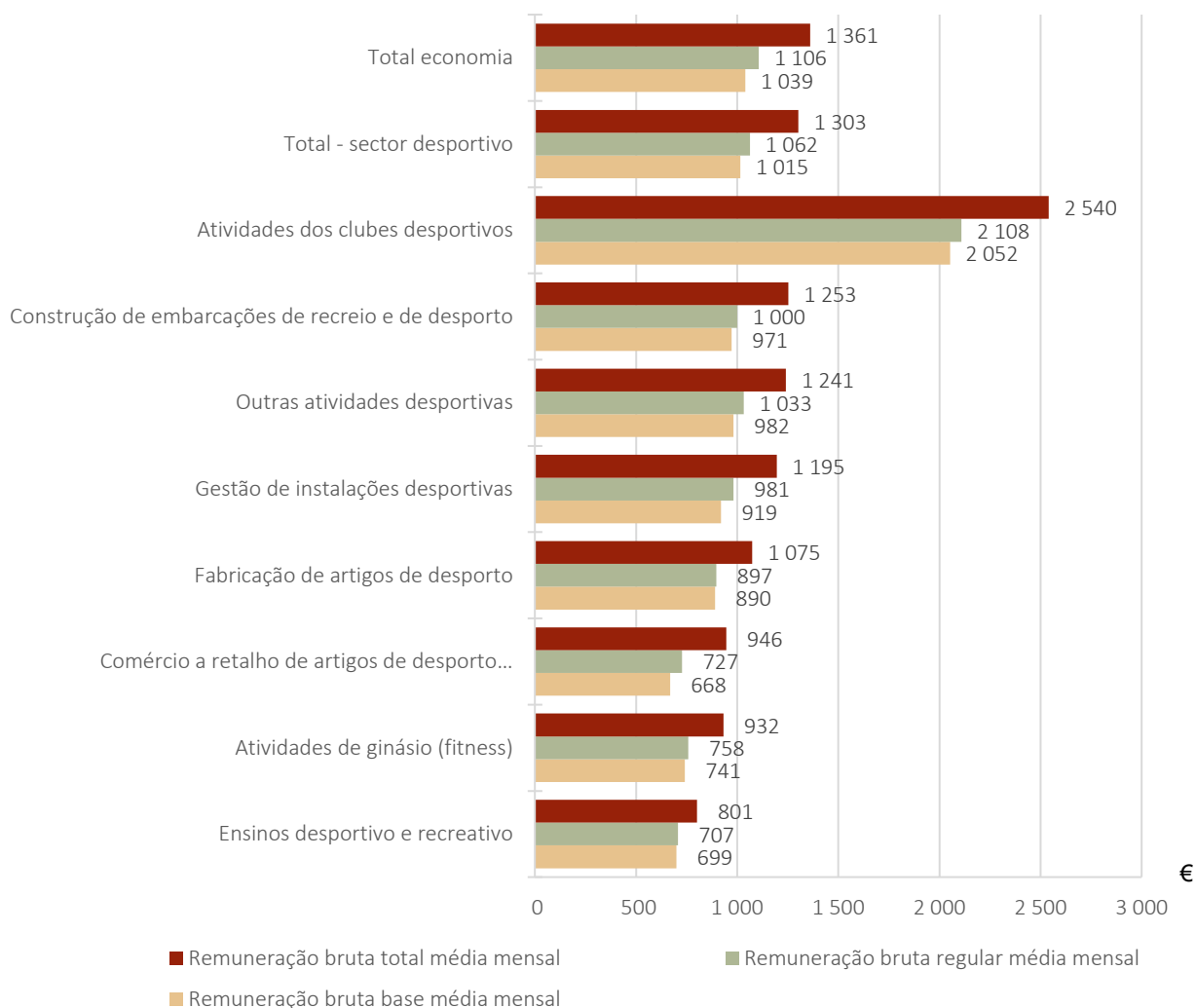
Em 2021 (dados provisórios), a remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) nas atividades do sector desportivo foi 1 303 euros (mais 4,7% do que em 2020). A componente regular desta remuneração foi 1 062 euros (+6,6%) e a remuneração base 1 015 euros (+6,4%).

No total da economia, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador foi ligeiramente superior, 1 361 euros, tal como a componente regular, 1 106 euros, e a remuneração base, 1 039 euros, embora tendo registado aumentos menores, de 3,4%, 3,1% e 3,0%, respetivamente, em relação a 2020.

No sector desportivo destacaram-se as Atividades dos clubes desportivos, com a maior remuneração bruta total mensal média por trabalhador (2 540 euros). Nestas atividades, a componente regular e a componente base foram 2 108 euros e 2 052 euros, respetivamente. Pelo contrário, foi no Ensino desportivo e recreativo que se registaram menores remunerações nas várias componentes: 801 euros (total), 707 euros (regular) e 699 euros (base).



Figura 4. Remuneração bruta mensal média por trabalhador (total, regular e base) do sector desportivo (€), 2021



Nota: dados provisórios.

Fonte: Cálculos do Instituto Nacional de Estatística (INE) com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

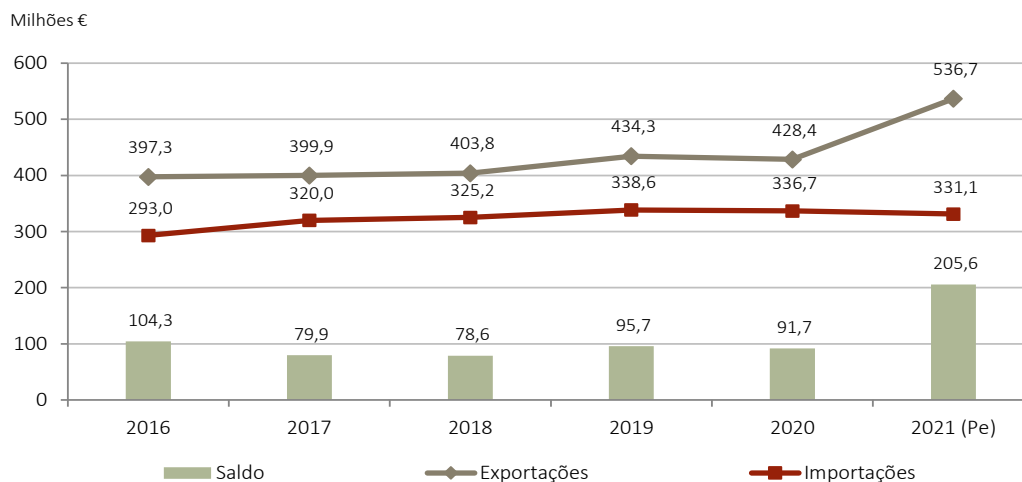
Comércio Internacional

Em 2021 (dados preliminares), o total de exportações de bens desportivos ascendeu a 536,7 milhões de euros (mais 25,3% do que em 2020) e as importações ficaram em 331,1 milhões de euros (-1,7%), resultando num saldo positivo de 205,6 milhões de euros na balança comercial de bens desportivos (mais do dobro do valor de 2020; 91,7 milhões de euros).

O saldo positivo da balança comercial de bens desportivos ficou a dever-se essencialmente à exportação de Bicicletas, cujo valor atingiu 308,1 milhões de euros, em relação a um valor importado de 31,1 milhões de euros.



Figura 5. Total de exportações e importações de bens desportivos, 2016-2021



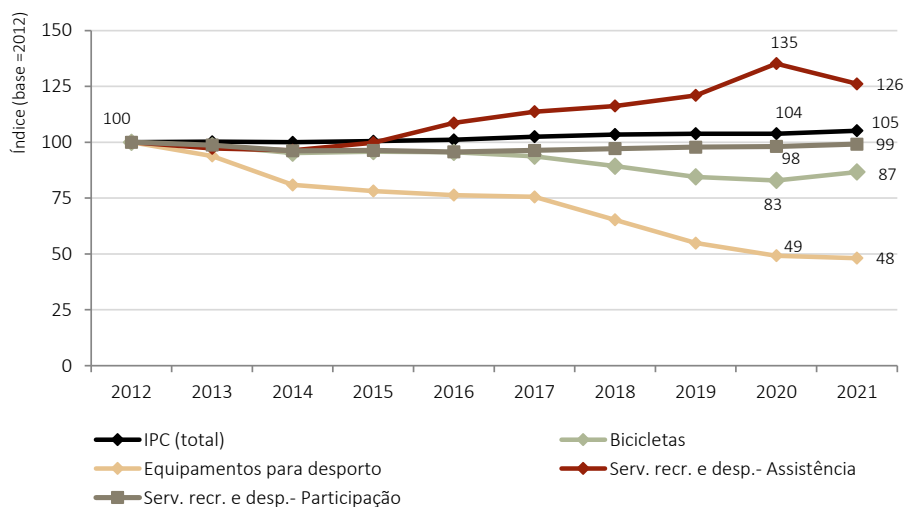
Nota: Os dados de 2021 são preliminares.

Fonte: INE, I.P., Comércio Internacional.

Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços desportivos

Em 2021, os preços dos bens e serviços desportivos registaram aumentos, em relação ao ano anterior, nos Serviços recreativos e desportivos - Participação (+1,1%) e nas Bicicletas (+4,5%). Nos restantes bens e serviços desportivos verificaram-se decréscimos, destacando-se a diminuição dos preços dos Serviços recreativos e desportivos - Assistência (-6,7%). Nos últimos cinco anos, destacaram-se a descida dos preços dos Equipamentos para desporto (-37,0%) e nas Bicicletas (-9,2%) e a subida dos preços nos Serviços recreativos e desportivos - Assistência (+16,1%) e Serviços recreativos e desportivos - Participação (+3,9%).

Figura 6. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços de desportivos, 2012-2021



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.

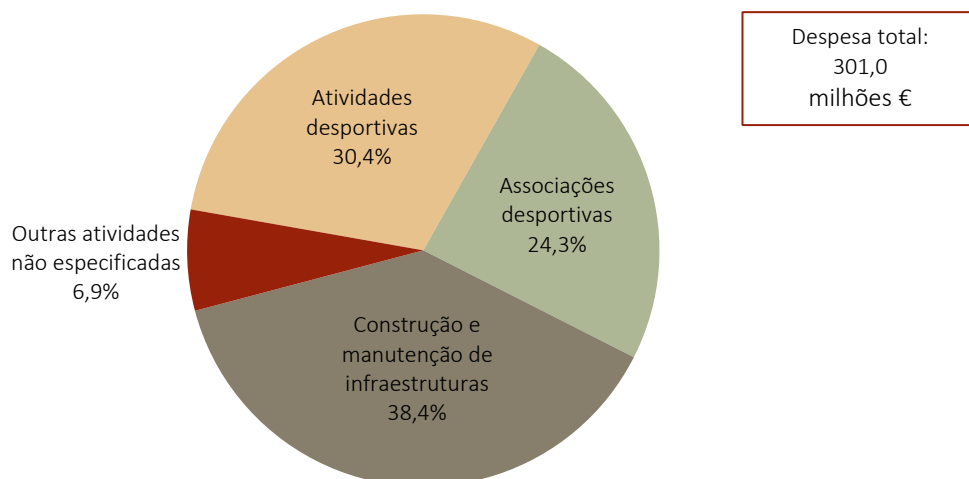


Financiamento público das atividades desportivas

Em 2020, os 308 Municípios do país afetaram às atividades e equipamentos desportivos 301,0 milhões de euros, traduzindo-se numa diminuição de 6,0% relativamente ao ano anterior (menos 19,3 milhões de euros). Aquele montante representou 3,4% do orçamento das Câmaras Municipais. A Construção e manutenção de infraestruturas foi o subdomínio com mais expressão (38,4%), seguindo-se as Atividades desportivas (30,4%) e as Associações desportivas (24,3%), que em conjunto totalizaram 93,1%.

A despesa média nacional por habitante em Atividades e equipamentos desportivos foi 29,2 euros (menos 6,1% do que no ano anterior).

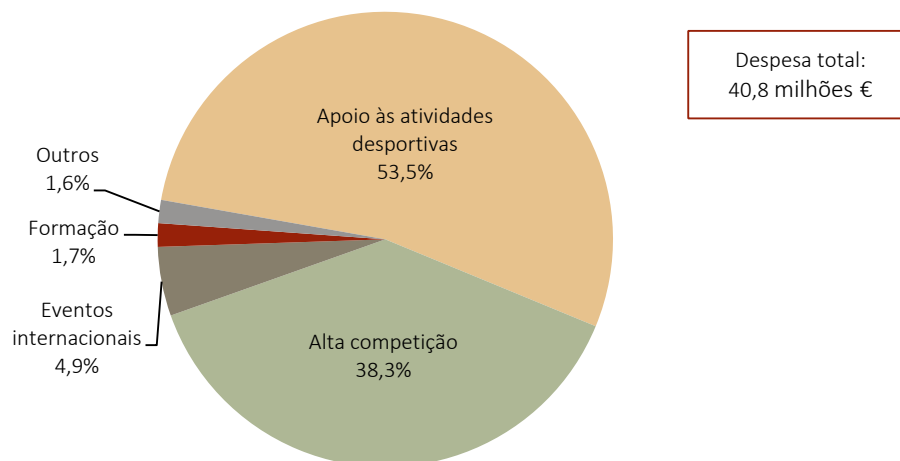
Figura 7. Despesas das Câmaras Municipais em atividades e equipamentos desportivos por subdomínio, 2020



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais.

Em 2020, o financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) às Federações desportivas atingiu 40,8 milhões de euros (menos 11,1% do que no ano anterior). O Apoio às Atividades desportivas destacou-se com 53,5% do total, superando a Alta competição (38,3%).

Figura 8. Financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas, por grupos de projetos/programas, 2020



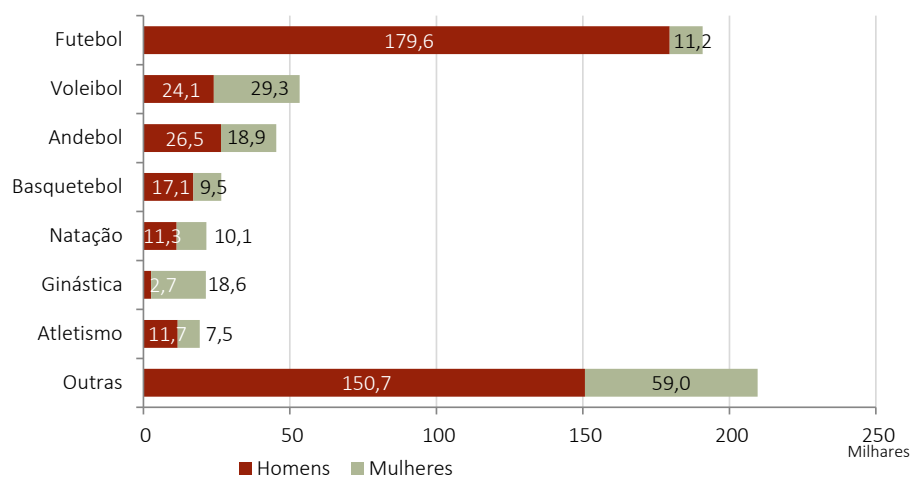
Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Desporto Federado

Em 2020 existiam 11 066 clubes (menos 3,2% do que em 2019) e um total de 587 812 praticantes inscritos nas Federações desportivas (-14,7%). O futebol foi a modalidade com maior número de praticantes (32,5% do total), seguida do voleibol (9,1%), andebol (7,7%) e basquetebol (4,7%).

Nas modalidades com maior número de inscritos, os homens predominavam no futebol (94,1%), basquetebol (64,2%) e andebol (58,4%), enquanto as mulheres eram maioritárias na prática de voleibol (54,9%). As praticantes femininas destacaram-se ainda na ginástica (87,4%) e na patinagem (54,4%).

Figura 9. Praticantes inscritos nas Federações desportivas, por modalidade e sexo, 2020



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



DESTAQUE

NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada na publicação *Desporto em Números 2021* resulta de um conjunto de operações estatísticas realizadas pelo INE (Inquérito ao Emprego, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Comércio Internacional, Índice de Preços no Consumidor e Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas) e de fontes administrativas, nomeadamente informação proveniente do Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e do Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ).

As estatísticas sobre a “Remuneração bruta mensal média por trabalhador” são elaboradas com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitida pelas empresas à da Segurança Social (DMR/SS), obtida ao abrigo de um protocolo celebrado pelo INE com o Instituto de Informática da Segurança Social, I.P., e da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações (RC/CGA).

Os indicadores apresentados neste Destaque são alguns exemplos do conjunto mais vasto de informação divulgada na publicação *Desporto em Números 2021* e, em particular, nos quadros que se encontram anexos à mesma, onde são também disponibilizadas Notas Técnicas e Conceitos associados a cada capítulo.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema Cultura, Desporto e Lazer, subtema Desporto e Lazer.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.